II Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***51*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

RESUMO EXPANDIDO

DESENVOLVIMENTO DE RABANETES (*Raphanus sativus* L.) COM A PRESENÇA DE PLANTAS ESPONTÂNEAS COM ADUBAÇÃO ORGÂNICA

Michel Iago Maia Duarte[1], Edmile da Silva Farias[2], Geísa Melo dos Santos Pereira[3], Terezinha Cristiane Conceição dos Santos[4], Elisângela de Santana Ferreira[5]

[1]Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – Campus Cruz das Almas, micheliagomaiaduarte@gmail.com; [2]Graduanda em Tecnologia a Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), edmilesilvafarias68@gmail.com ; [3]Graduanda em Tecnologia a Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), geisamello55@gmail.com , [4]Graduanda em Tecnologia a Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), crysttane21@gmail.com, [5]Graduanda em Tecnologia a Agroecologia na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), elioliveira24@hotmail.com

Palavras-chave: *Raphanus sativus* L, Cultivo, adubação orgânica.

INTRODUÇÃO

O rabanete (*Raphanus sativus* L.) trata-se de uma cultura resistente muito cultivada por pequenos produtores, pelo fato de ser de ciclo curto, fazendo assim com que o agricultor possa ter grande vantagem de produzir com facilidade (CARDOSO & HIRAKI, 2001).

A interação de plantas tem sido fundamental para a agricultura, devido acumular diversos benefícios nos quais propõem uma maior diversidade biológica, atuando no solo, clima e otimização dos recursos naturais (REZENDE, 2005). Plantas espontâneas tem a capacidade de proporcionar condições benéficas ao solo, pelo fato de atuar na melhora do solo, da sua estrutura e retenção de água, entretanto algumas delas são hospedeiras de pragas ou doenças da cultura de interesse. Nota-se que as plantas espontâneas têm funções benéficas e prejudiciais no meio agrícola (CARVALHO, 2013). Com isso o presente trabalho tem o objetivo testar o feito das plantas consorciadas com espontâneas e adubação orgânica no desenvolvimento de rabanetes.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Estação Agroecológica Jamile Casa, localizada na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), campus de Cruz das Almas, a Estação Agroecológica, o solo da área é denominado latossolo amarelo com baixa proporção de matéria orgânica. O início se deu realizando a capina de forma manual das espontâneas da área com predominância de *Brachiaria decumbens.* O ensaio foi delimitado em blocos casualizados, tendo 4 parcelas de (1,0X2,0 m), onde avaliou o cultivo de rabanete consociado com plantas espontâneas com adubação oriunda de compostagem. No dia 01/07/18 foi realizado o reviramento do solo e do composto das parcelas experimentais para o plantio dos rabanetes, com isso após 5 dias ocorreu a semeadura no espaçamento de 10X30cm (10cm entre rabanetes e 30cm entre linhas), sendo assim cada parcela possuíram 6 linhas com 10 vegetais totalizando 60 unidades do vegetal. No decorrer o ensaio foi necessário irrigar nos dias mais quentes, afim de contribuir no desenvolvimento, além do mais utilizou o boldo (*Peumus boldus*) e margaridinha (*Sanvitalia procumbens*) como bordadura dos canteiros. As espontâneas que cresciam nas parcelas eram observadas afim de se realizar um estudo sobre as espécies e suas particularidades.

A colheita foi realizada no dia 06/07/18 , onde foram colhidos 10 rabanetes por parcela, dessa forma os selecionados foram os que se encontravam centralizados, com isso foram

Cadernos Macambira
V. 4, Nº 1, 2019. ISSN 2525-6580. Página ***52*** *de* ***125***
Anais do II Seminário do Sisal: Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal.
Serrinha, BA, Laboratório de Políticas Públicas, Ruralidades e Desenvolvimento Territorial – LaPPRuDes
http://revista.lapprudes.net/

necessários sacos de papel Kraft devidamente identificados para armazena-los e direcionados ao Laboratório de Olericultura e Homeopatia, para obter os dados de diâmetro da raiz (DR), além de utilizar balança de precisão para medir peso fresco total (PFT), peso fresco da parte aérea (PFPA), peso fresco da raiz (PFR). Após esse processo a raiz comercial foi fatiada e direcionados a estufa de secagem, onde permaneceu por 5 dias e foram novamente pesados a parte seca total (PST), parte aérea seca (PAS) e raiz seca (RS) afim de analisar a porcentagem de água existente no vegetal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível observar que os blocos que ficaram na mesma direção tiveram melhor produtividade, considerando que a área do bloco 2, 3, 4 já havia sido utilizada em outros ensaios. Assim supõe-se que tenham resíduos de adubação. Em relação ao bloco 1, concebe-se que pôr está em uma área distante que nunca foi utilizada em caráter de experimentação, mesmo com a adubação o retorno foi mínimo. A adubação e o clima foram um dos fatores limitantes para o mau desenvolvimento dos rabanetes com afirma Camargo (2001).

A área adubada proporcionou o desenvolvimento de plantas menos rústicas, sendo que a área possuía predominância de braquiária.

As plantas espontâneas monocotiledôneas que foram contabilizadas após a capina manual, foram 2 espécies e 3 dicotiledôneas, as braquiárias passaram a sombrear os rabanetes, comprometendo seu processo fotossintético.

CONCLUSÕES

1. O uso de plantas espontâneas nem sempre é nociva ao desenvolvimento de culturas de interesse agrícola.
2. Foi possível perceber que o uso de adubação orgânica consociada com plantas espontâneas é uma alternativa viável para agricultores.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, A.I.I.; HIRAKI, H. **Avaliação de doses e épocas de aplicação de nitrato de cálcio em cobertura na cultura do rabanete**. **Horticultura Brasileira, Brasília**, v. 19, n. 3, p. 196-199, novembro 2001;

CARVALHO, L. B. **PLANTAS DANINHAS**. Cap.2 Importância**.** Ed.1, Lages-SC, 2013;

REZENDE, B. L. A.; CECÍLIO FILHO, A. B.; CATELAN, F.; MARTINS, M. I. E. G. **Análise econômica de cultivos consorciados de alface americana x rabanete: um estudo de caso. Horticultura Brasileira, Brasília**, v.23, n.3, p.853-858, jul.-set, 2005.